

OFÍCIO DIVINO DAS COMUNIDADES

OFÍCIO DIVINO DAS COMUNIDADES

*“O Senhor dos que combatem
é conosco, está com a gente,
ele é nossa fortaleza,
é o Deus que nos defende!”*

Salmo 46



PAULUS

Equipe responsável pela elaboração deste OFÍCIO:

Agostinha Vieira de Meio, OSB [†]

Domingos dos Santos, OP

Ione Buyst, beneditina

Irineu Guimarães, OSB [†]

João Batista

Joel Postma, OFM

Jocy Rodrigues [†]

Marcelo Barros

Maria da Penha Carpanedo, PDDM

Irmão Michel de Taizé [†]

Reginaldo Veloso

Geraldo Leite Bastos [†]

Mande suas sugestões para:

Penha Carpanedo

Rua Buri, 115 - Pacaembu

01246-050 São Paulo - SP

Te!.: (11) 3257-2510

redacao@revistadeliturgia.com.br

Marcelo Barros

Rua Arnaldo Magalhães, 243, apto 02

Casa Amarela

52051-280 Recife - PE

(81) 3442-2347

Editoração, impressão e acabamento

PAULUS



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações

sobre nossos lançamentos e nossas promoções:

paulus.com.br/cadastro

Televentas: (11) 3789-4000 / 0800 16 40 11

1ª edição, 1988, seguida de 5 reimpressões

2ª edição, 1994 (ampliada), seguida de 13 reimpressões

3ª edição, 2018, repaginada (com Suplemento)

© PAULUS – 2018

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4855-5

APRESENTAÇÃO

Há alguns anos foi publicado o Ofício Divino das Comunidades, tentativa de fazer chegar ao povo as riquezas estruturais da Liturgia das Horas.

Foi um sucesso inesperado. Não somente se sucederam as edições, como, em alguns lugares, o povo passou a se reunir de manhã cedo, nas igrejas, para cantar o Ofício, pois os que não sabem ler, decoram mais facilmente um texto cantado do que falado.

No entanto, as formas litúrgicas, mesmo as oficiais da Igreja Universal, não são imutáveis, mas se adaptam às exigências dos tempos e dos lugares. Dessa forma, o grupo de liturgistas que elaborou a edição do Ofício das Comunidades preparou uma nova edição, revisada e ampliada, para enriquecer a participação do povo na Liturgia das Horas.

O enriquecimento consta de novos ofícios para os tempos litúrgicos, de um desdobramento do Ofício dos Santos com festa dos Apóstolos, memória dos Mártires e Santas Testemunhas, e de uma ampliação do hinário para os diversos tempos litúrgicos e circunstâncias.

Muito importante é a inclusão de novos salmos, pois estes são conteúdo principal da Liturgia das Horas e a mais perfeita forma de louvor, como disse Santo Agostinho: “Para ser bem louvado pela pessoa humana, Deus mesmo se louvou”.

Quem for usar a nova edição notará uma mudança muito grande na estruturação do livro. Mas em pouco tempo se acos-

tumará, pois o *Ofício das Comunidades* merece que se faça um esforço para sua utilização.

Nota-se, no momento, uma sede maior do povo pela oração. O “Ofício das Comunidades”, embora não sendo a Liturgia das Horas, pode levantar o nível da oração do nosso povo em direção da Tradição mais antiga da Igreja.

Nova Friburgo, 21 de outubro de 1993.

+ CLEMENTE JOSÉ CARLOS ISNARD, OSB
Presidente da Comissão Nacional de Liturgia

O que mudou nesta 3ª edição:

Nesta 3ª edição repaginada, foram feitas duas mudanças. A primeira é referente às páginas 419 a 450, que, além de terem o título mudado para *Refrãos, Resposos e Aclamações*, passaram por uma reorganização e inclusão de novos elementos, para facilitar o uso. A segunda mudança pode ser observada a partir da página 627: nova organização, que incluiu enxugamento das citações bíblicas de cada dia, deixando para os dias da semana apenas o Evangelho. Isso resultou numa contenção de espaço, permitindo inserir um suplemento (p. 687 a 722) que preenche lacunas importantes do nosso Ofício. Tudo o mais permanece como antes, possibilitando que as edições possam ser usadas contemporaneamente.